**ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO RECEBIMENTO DO RECÉM-NASCIDO NA SALA DE PARTO**

Oliveira, Ana Cristina Santos Rocha¹

Trindade, Natalí da Silva2

Pereira, Maria Gilmara de Lima3

Almeida, Érica Líbano de4

Roesler, Rafaella Fernanda5

Lucena, Jhenniffer Roberta Jorge6

**RESUMO: Introdução**: O processo de parturição, vem passando por diversas modificações ao longo dos anos e com o avanço das tecnologias em saúde o cuidado prestado ao trabalho de parto pela equipe multidisciplinar está se tornado metódico e rotineiro. Nesta perspectiva, algumas ações da equipe passaram a distanciar o Recém-Nascido (RN) da mãe no momento do nascimento, principalmente no parto cesárea. **Objetivo**: Analisar a atuação da equipe multidisciplinar no recebimento do recém-nascido na sala de parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem (BDENF) e o *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* (IBECS). A busca se deu através do Descritores em Ciências de Saúde (DeCS), em cruzamento com o operador booleano AND, da seguinte forma: “Sala de Parto” *and* “Equipe Multidisciplinar”, encontrando 70 artigos. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos nos idiomas inglês, espanhol e português, publicados na íntegra nos últimos cinco anos (2018-2023), encontrando 20 trabalhos. Os critérios de exclusão foram: revisão de literatura, estudos duplicados e que não contemplasse o objetivo do estudo. Deste modo, foram selecionados xx estudos para compor a revisão. **Resultados e Discussão**: Diversos movimentos sociais e políticas públicas foram criadas com o objetivo de proteger o direito da parturiente no parto e melhorar o manejo clinico do RN no nascimento. Durante o recebimento do RN na sala de parto, a equipe é deve fornecer contato pele a pele imediato entre o binômio mãe e filho, incentivar o aleitamento materno na primeira hora de vida, priorizar o aquecimento materno, aplicar o índice de Apgar no RN em colo materno e retardar os procedimentos institucionalizados como pesagem e drenagem de secreções, sobretudo em RN saudável. **Conclusão**: Portanto, compreende-se que a equipe multidisciplinar deve respeitar e incentivar o primeiro contato do binômio ainda na sala de parto. Pois o contato pele a pele e o incentivo a amamentação são benéficos ao RN, proporcionando a criação de vínculo com a mãe, aquecimento e redução da probabilidade de hipoglicemia neonatal. Salienta-se, que a realização dos procedimentos institucionalizados após o incentivo ao contato pele a pele, não modifica os resultados e não traz malefícios ao acompanhamento do RN e da parturiente.

**Palavras-Chave:** Sala de Parto; Equipe de Assistência Multidisciplinar; Recém-Nascido.

**E-mail do autor principal:** sanacristina071@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

BOFF, Nathalia Kaspary; SEHNEM, Graciela Dutra; BARROS, Amanda Peres Zubiaurre de; COGO, Silvana Bastos; WILHELM, Laís Antunes; PILGER, Carolina Heleonora. Experiência de profissionais e residentes atuantes no centro obstétrico acerca da utilização do plano de parto. **Escola Anna Nery**, v. 27, p. 1, 2023.

MENDES, Maria Elisângela Soares; ALVES, Isabele Marques; PAIVA, Mirtes Teresa Gomes; FEITOSA, Kéllida Moreira Alves; FEITOSA, Tiago Moreira Alves; SILVA, Suzana Lins da. Interdisciplinaridade na assistência ao parto: percepção dos enfermeiros obstetras. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**, v. 13, p. 1, 24 set. 2019.

SÁ, Marcos Silva de; ROMÃO, Gustavo. The Need for a Competence Matrix in Delivery Rooms for the Proper Work of Multiprofessional Teams. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia / Rbgo Gynecology And Obstetrics**, v. 41, n. 01, p. 001-003, jan. 2019.